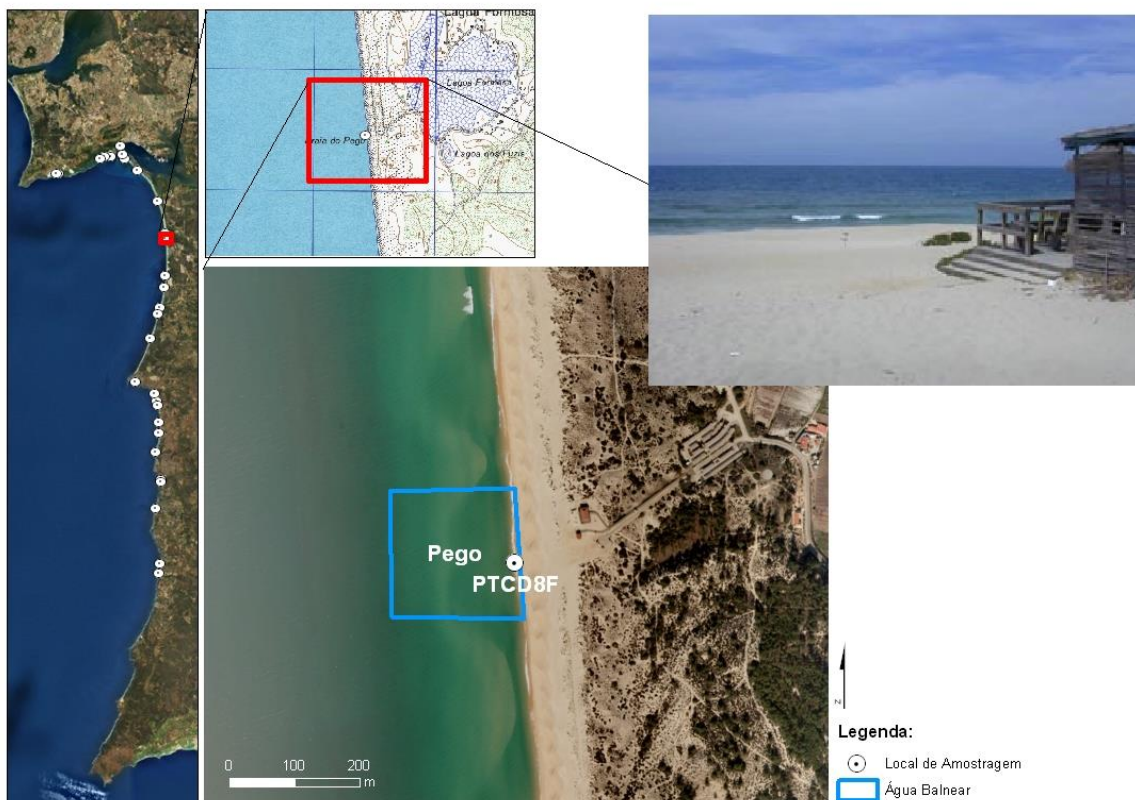


PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

NOME		PEGO
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	PTCD8F	
NOME DA ZONA COSTEIRA	Costa Azul	

LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO			
PAÍS	Portugal	DISTRITO	Setúbal
		CONCELHO	Grândola
		FREGUESIA	Carvalhal
REGIÃO HIDROGRÁFICA			NOME SADO E MIRA
			CÓDIGO PTRH6
BACIA HIDROGRÁFICA	Ribeiras Costeiras entre Sado e Mira		
MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE			NOME CWB-I-5
			CÓDIGO PTCOST12
MASSA (S) DE ÁGUA ADJACENTE (S)	Não aplicável		
PONTO DE MONITORIZAÇÃO	LOCAL	LONGITUDE: -8,77919°	
	Frete à passadeira principal	LATITUDE: 38,29212°	
		SISTEMA DE COORDENADAS ETRS89 (EPSG:4258)	



CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR	
CATEGORIA/TIPO	Costeira/Costa Atlântica mesotidal moderadamente exposta
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (FÍSICAS, GEOGRÁFICAS E HIDROLÓGICAS)	A praia do Pego localiza-se a cerca de 2 km para Sul da praia do Carvalhal. A largura média do areal é da ordem dos 130-150 m. De acordo com o POOC Sado-Sines é uma praia equipada com uso condicionado. Dispõe de um restaurante com apoio de praia associado, que assegura os serviços públicos de vigilância, comunicações de emergência, sanitários, limpeza do areal, etc. A praia é servida por estacionamento automóvel ordenado. Tem sido galardoada com Bandeira Azul e Praia Acessível, encontrando-se equipada com tiraló. Regista forte procura essencialmente nos meses de Julho e Agosto. Na zona de banhos o declive é suave, registando habitualmente, no período de verão, ondulação baixa. Hidrodinâmica dominada pela maré (semi-diurna) que origina correntes alternadas de enchente a vazante. Durante a época balnear a temperatura média da água oscila entre os 16°C e os 19°C, com ventos dominantes de Noroeste e precipitação pouco frequente, sendo Setembro o mês mais chuvoso.
	ARRIBAS EM RISCO: não
	REGIME DE MARÉS: mesotidal (3,5 m)
	EXTENSÃO DA FRENTE DE PRAIA (m): 300
	PRECIPITAÇÃO MÉDIA DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (mm): 10,5
	TEMPERATURA DO AR DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (°C): 26,8
	DIREÇÃO PREDOMINANTE DO VENTO DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: NW
N.º HORAS DIÁRIAS DE SOL DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: 10,5	
ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA	Inserida em área de características naturais
UTILIZAÇÃO MÉDIA DIÁRIA (N.º BANHISTAS)	2000

MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA QUALIDADE/CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS BALNEARES					
ÉPOCA BALNEAR	DURAÇÃO	FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM			N.º DE AMOSTRAS PREVISTAS
2024	1/junho a 29/setembro	1/4s			5
PARÂMETROS MONITORIZADOS: Enterococos intestinais (ufc/100 ml); <i>Escherichia coli</i> (ufc/100 ml)					
QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR no último quadriénio	2020	2021	2022	2023	2024
	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	Consultar www.apambiente.pt
	LEGENDA: Classificação de acordo com Decreto-Lei nº 135/09 de 3 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 113/2012 de 23 de maio				
	EXCELENTE	BOA	ACEITÁVEL	MÁ	

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS				
INFRAESTRUTURAS DE APOIO				
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	VIGILÂNCIA	POSTO DE SOCORROS	SANITÁRIOS	DUCHE
	Sim	Sim	Sim	Não
	ACESSO PARA DEFICIENTES	RECOLHA DE LIXO	LIMPEZA DE PRAIA	PAINEL INFORMATIVO
	Sim	Sim	Sim	Sim
	N.º APOIOS BALNEARES	N.º APOIOS PRAIA	N.º APOIOS RECREATIVOS	N.º LUGARES ESTACIONAMENTO
0	0	0	500	
IDENTIFICAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS: Herdade da Comporta				

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CAUSAS QUE PODERÃO AFETAR A QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR				
DESCRIÇÃO DA BACIA DE DRENAGEM				
CARACTERIZAÇÃO GERAL	A bacia drenante da água balnear é constituída por uma estreita faixa longitudinal que se desenvolve desde a ponta de Tróia até este local. A área de drenagem é limitada a Este pela sub-bacia da ribeira de Arroio que drena para o estuário do Sado e a Oeste pelo oceano Atlântico. A ocupação do solo caracteriza-se por uma frente dunar de vários quilómetros que separa a linha de costa das manchas florestais que se desenvolvem para Este. Quanto ao tecido urbano, há a salientar um pequeno aglomerado residencial, denominado Lagoa Formosa, 600 m a Este da água balnear.			
FATORES QUE PODEM AFETAR A QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES	A água balnear não está sujeita a qualquer influência negativa que afecte a sua qualidade microbiológica, não se prevendo que ocorram episódios de poluição que possam prejudicar a qualidade da água balnear.			
MASSAS DE ÁGUA NA BACIA DE DRENAGEM	NOME	CÓDIGO DA MASSA DE ÁGUA	COMPRIMENTO (km)	ESTADO DA MASSA DE ÁGUA
	Inexistente	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL E PROLIFERAÇÃO		AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE RESÍDUOS		
CYANOBACTÉRIAS	Improvável	Monitorização visual da água balnear no acto de amostragem		
FITOPLÂNCTON	Improvável			
MACROALGAS	Improvável			
MEDIDAS DE GESTÃO				
Perante episódios de poluição será activado o seguinte modelo de medidas de gestão:				
1 - Registo de ocorrência do incidente;				
2 - Identificação do perigo e comunicação ao Delegado de Saúde Regional;				
3 - Definição e divulgação do plano de acção pela ARH às autoridades competentes e ao público em geral.				

IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES		
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR	APA, I.P. /ARH do Alentejo	TELEF: 214728200 266768200 EMAIL: geral@apambiente.pt arhalt.geral@apambiente.pt
AUTORIDADE MARÍTIMA	Capitania do Porto de Setúbal	TELEF: 265548271 EMAIL: capitania.setubal@marinha.pt; capitaoporto.setubal@marinha.pt
AUTORIDADE DE SAÚDE	Delegado Regional do Alentejo	TELEF: 266758770 EMAIL: mario.santos@arsalentejo.min-saude.pt
AUTARQUIA	Câmara Municipal de Grândola	TELEF: 269450052 EMAIL: andreia.heleno@cm-grandola.pt

AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PERFIL	DATA DO ATUAL PERFIL	DATA PREVISÍVEL PARA REVISÃO DO PERFIL
APA, I.P. / ARH do Alentejo	2024	2025

FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTE
www.apambiente.pt ; www.snirh.pt; www.eea.europa.eu ; www.hidrografico.pt